

# **GORDOFOBIA E SÍNDROME DE *BURNOUT*: UMA REVISÃO INTEGRATIVA (APOIO SANTANDER/UNIP)**

**Alunas:** Ana Carolina S Rosalino e Thais Cristina F R Serena

**Orientador:** Prof. Dr. Rodrigo Toledo

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Anchieta

A pesquisa examinou as relações entre obesidade e síndrome de *burnout*, com foco na gordofobia e/ou obesidade. Foram utilizados descritores como obesidade e *burnout*, estresse, laboral, trabalho e clínica. As plataformas de pesquisa foram Scielo, Pepsic e LILACS, com publicações entre 2012 e 2022 em português e inglês. Após a aplicação dos critérios de seleção e a leitura atenta dos textos, 24 artigos foram incluídos na revisão integrativa. Um achado significativo foi a falta de compreensão da relação entre síndrome de *burnout* e a vivência de pessoas obesas na literatura. Os estudos existentes tendem a adotar uma abordagem biomédica da obesidade, ignorando os aspectos sociais, econômicos e a experiência das pessoas obesas. Isso pode contribuir para a perpetuação da gordofobia e seus efeitos no esgotamento. Embora condições de trabalho insalubres possam levar ao estresse e à síndrome de *burnout*, os materiais estudados indicaram que indivíduos com corpos gordos enfrentam estigma e discriminação no ambiente de trabalho. Isso pode contribuir tanto para a obesidade quanto para o desenvolvimento do estresse crônico. Portanto, conclui-se que é necessário realizar novos estudos que considerem a vivência das pessoas obesas no ambiente de trabalho, aprofundando a investigação das relações entre obesidade, gordofobia e esgotamento relacionado ao trabalho. Isso ajudaria a abordar lacunas na compreensão dessas relações e fornecer base para intervenções e políticas que promovam a saúde e o bem-estar no contexto laboral.